

Bresser Pereira vai manter os compulsórios

SÃO PAULO — O novo Ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, não extinguirá os empréstimos compulsórios sobre combustíveis e veículos, uma das medidas adotadas pela equipe de Funaro, contrariando montadoras e metalúrgicos. A informação é de fonte do Ministério da Fazenda, acrescentando que, com isso, Bresser Pereira não aceita reivindicações desses setores.

As montadoras querem reduzir o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre os veículos e pressionam, através de forte lobby, o fim do compulsório, alegando que o setor é altamente tributado e, em consequência, trabalha com baixa rentabilidade, explicou a fonte.

O informante, que a convite de Funaro ocupa alto cargo no Ministério da Fazenda, que deve deixar essa semana, prevê que a manutenção do compulsório "servirá para o novo Ministro sentir o poder de pressão dos setores que, além de boicotarem o Plano Cruzado, trabalharam junto a membros do Governo para a derrocada de Funaro".

A mesma fonte lembra que o fim ou a redução do compulsório, considerando a falta de recursos para investimentos do Governo, seria um suicídio, pois levaria a uma redução ainda maior dos investimentos na área social, e isso certamente provocaaria um descontentamento ainda maior na população.

A fonte admitiu que a manutenção do compulsório encontrará resistência também junto aos trabalhadores, citando como exemplo a posição do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. O Sindicato defende a extinção do compulsório sobre os veículos como forma de afastar o perigo de desemprego entre os 350 mil tra-



Foto de Antonio Moura

Bresser passou o dia ontem em São Paulo reunido com seus assessores

deputados, senadores e representantes de trabalhadores da categoria na capital paulista.

Segundo o Presidente do Sindicato, Luis Antonio Medeiros, mais de 30 por cento das 10 mil fábricas de sua base territorial dependem diretamente do desempenho da indústria automobilística, que diminuiu sua produção em 21,7 por cento no último trimestre, de acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

— O processo é igual a bola de neve. Ninguém mais consegue comprar um automóvel e isso retrai as vendas e as encomendas aos fornecedores, e tudo isso acaba desabando sobre os trabalhadores, que perdem seus empregos.

Aproveitando sua viagem a Brasília, o ex-Ministro encontrou-se com o Deputado Ulysses Guimarães, quando as medidas adotadas pelo Ministro Bresser Pereira foram analisadas rapidamente. Dilson Funaro vem se negando a comentar publicamente a mididesvalorização adotada na quinta-feira e ao atual Ministro, a quem classifica de homem digno e competente, só está desejando "grande sucesso".

● FUNARO — O ex-Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, esteve ontem em Brasília para participar de almoço em sua homenagem, oferecido pelo Embaixador da França, Bernard Dorin. Nenhuma outra importante autoridade brasileira esteve no encontro, que contou, pelo lado francês, com a presença de Raimond Barre, ex-Primeiro Ministro daquele país, e que deverá se candidatar a Presidente da República nas próximas eleições.